

HABITAÇÃO E VIZINHANÇA: Limites da privacidade no surgimento das metrópoles brasileiras

In: História da Vida Privada no Brasil

Paulo Cesar Garcez Marins

(1998) *Companhia das Letras, São Paulo, V.3, pp.131-214.*

Este texto trata da transição da nossa história urbana que se iniciou com o fim da escravidão, e o desencadear das migrações e da imigração. A aurora do regime republicano dava-se em meio a transformações demográficas e sociais que liberavam populações e franqueava novos destinos geográficos às esperanças de sobrevivência de muitos dos velhos e novos brasileiros. As grandes cidades surgiram no horizonte como o espaço de novas possibilidades de vida, do esquecimento das mazelas do campo, da memória do cativo.

AS COLÔNIAS DO BAIRRO ASSUNÇÃO

Mario Stangorlini

(1988) *Secretaria de Educação, Cultura e Transporte, São Bernardo do Campo, 81 p.*

Livro de memórias que traça os costumes, os valores, as tradições, a cultura das famílias de imigrantes italianos no Bairro Assunção em São Bernardo do Campo. Além da descrição da vida dos colonos e da transformação da cidade, o livro traz várias fotos da época.

"MOVIMENTOS DE BAIRRO E ESTADO: Lutas na esfera da reprodução na América Latina"

In: Cidade, Povo e Poder.

Tilman Evers; Clarita Muller-Plantenberg e Stefanie Spessart

(1982) *Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, p. 110-164*

Este livro trata das lutas sociais urbanas e, entre elas, as que surgem de problemas na esfera da reprodução familiar e individual. Depois de uma visão retrospectiva das causas das lutas de bairro, os autores traçam em nível teórico alguns elementos questionadores da separação estrita entre lutas nas esferas da produção e da reprodução, tentando complementar o aspecto de sua diferenciação com o da sua inter-relação. Procura-se mostrar a complexidade da tessitura dos condicionamentos que influem no desenvolvimento de tais movimentos, num nível mais prático que teórico. Os autores partem da experiência de vários países latino-americanos (Brasi, Chile, Colômbia e Peru).

CENTRALITÉ IMMIGRÉE: Le Quartier de la Goutte D'or

Jean-Claude Toubon e Khelifa Messamah
(1990) *L'Harmattan/CIEMI, 764 p.*

Trata-se do resultado final de uma pesquisa (em dois volumes) que procurou analisar as dinâmicas de um espaço pluri-étnico, no caso, um bairro de Paris (França), formado majoritariamente por população imigrante. O estudo procura abordar o seu objeto de múltiplas formas e da maneira mais completa possível: de uma recuperação histórica do surgimento do bairro, que permite compreender o papel da cidade na permanência dos fenômenos sociais, até o estudo das articulações das dimensões sociais e físicas entre os diferentes espaços. O trabalho mostra a complexidade das relações que se formam nesse espaço, os diferentes tipos de conflitos, mas também o significado social, cultural e político do bairro em questão no coração de uma das principais capitais da Europa.

AN ANALYSIS OF THE ADAPTABILITY OF RURAL MIGRANTS TO URBAN LIFE: Case study of the Bairro da Vitória - Goiânia - Brazil

Michele Levoy

(1999) *Université Catholique de Louvain, Louvain-la-Neuve - Belgium, 116 p.*

Este trabalho estuda as formas de adaptação dos migrantes rurais na vida urbana, sobretudo nas periferias das grandes cidades. Através da análise das redes sociais criadas entre esses migrantes no meio urbano e suas ligações familiares com o meio rural, a autora estuda a maneira como estruturaram suas vidas: habitação, relações de vizinhança, trabalho, lazer, etc. Este trabalho traz como anexo (238p.) as entrevistas realizadas pela autora.

ITALIANOS DO BRÁS: Imagens e memórias (1920-30)

Suzana Barretto Ribeiro

(1994) *Brasiliense, São Paulo, 162 p.*

"Durante os anos 20 e 30 (do século XX), os imigrantes italianos residentes no Brás tiveram seu cotidiano intensamente registrado pelos fotógrafos ambulantes e pelos estúdios fotográficos estabelecidos no bairro. A reconstrução desse período histórico, com base nas fotografias da época e nos depoimentos dos descendentes de imigrantes, evidencia os elementos que contribuíram para a formação da identidade social do grupo numa abordagem diferente dos trabalhos históricos realizados com base nos documentos convencionais de pesquisa".